

EDITORIAL

Com uma diversidade de discussões, o segundo número da revista INTERthesis em 2018 apresenta 09 (nove) artigos que contemplam suas três áreas de abrangência: Condição Humana na Modernidade, Estudos de Gênero e Sociedade e Meio Ambiente. Partindo de temáticas relevantes, os textos dialogam em uma perspectiva interdisciplinar, trazendo contribuições significativas no âmbito das Humanidades.

A área de Condição Humana na Modernidade traz as discussões teóricas acerca das problemáticas do mundo pós-moderno à luz de textos de Zygmunt Bauman, a ideia de liberdade em Sartre, além dos resultados de uma pesquisa sobre a relação entre cidade e universidade no Estado do Ceará. Na área de Estudos de Gênero as discussões versam sobre gênero e feminilidades na escola contemporânea, a participação da mulher na renovação de tradições de cantos populares, genealogias, e as relações de gênero e comércio de drogas ilícitas. Por fim, a área de Sociedade e Meio Ambiente apresenta discussões sobre legalização dos organismos geneticamente modificados no Brasil, e um estudo de caso sobre a importância do *upcycling* no desenvolvimento da moda.

O artigo **Inseguranças, incertezas e o desalento pós-moderno: o estado de crise nos últimos textos de Zygmunt Bauman**, de autoria de Rodolfo Rodrigo Santos Feitosa, traz um diálogo interdisciplinar entre textos de Bauman e autores contemporâneos, analisando o estado de crise característico da pós-modernidade.

No artigo **Sartre: uma filosofia em defesa da liberdade e dos direitos do homem**, Roberto Carlos Fávero centra-se no conceito de liberdade em Jean-Paul Sartre e busca problematizá-lo numa reflexão sobre compromisso ético-moral e importância da ação prática junto à sociedade.

Fechando a área da Condição Humana, Carlos Henrique Lopes Pinheiro, no artigo **Cidade, universidade e percepções docentes no contexto da expansão interiorizada do ensino superior público no Estado do Ceará**, apresenta os

resultados de um estudo de caso de natureza qualitativa, baseado em narrativas de docentes que lecionam em universidades públicas no interior do estado, analisando a relação entre docente, universidade e cidade, e o impacto desta nas suas condições do trabalho.

Com artigo intitulado **Discussões de gênero e feminilidades na escola contemporânea**, Melanie Laura Mariano da Penha Silva, Maria Aparecida e Tenório Salvador da Costa trazem para o debate a necessidade de incorporar as questões de gêneros nos espaços educativos, com objetivo de promover uma educação voltada para a igualdade desde os anos iniciais de formação. Apontam que esta necessidade decorre da permanência de modelos sexistas no ambiente educacional, e acreditam que é dentro destas mesmas instituições que a desconstrução de estereótipos criados na sociedade e o desenvolvimento de um novo pensamento sobre a mulher possam ser efetivados.

Ricardo Mendes Mattos, em seu artigo **Cantos femininos: a participação da mulher na renovação das tradições luso-brasileiras**, analisa, à luz das canções Catadoras de Mangaba, Meninas de Sinhá e cantigas registradas pela Cia. Cabelo de Maria, o papel atribuído à figura feminina para a transmissão e renovação das tradições orais portuguesas através do canto no Brasil, dando ênfase a elementos do cotidiano, da expressão cultural e da diversidade de lutas existentes nas comunidades tradicionais da sociedade contemporânea.

De autoria de Chiara Zamboni, o artigo **Genealogias** traz uma articulação dos aspectos deste conceito, interpretando-o a partir de duas categorias: a familiar e a histórico-política. Assim, considera que a genealogia é um "conhecimento renovado", que possibilita a criação de um círculo simbólico, intuitivo, das mulheres de gerações passadas com as do presente, dando raízes à política feminina.

No artigo, **As relações de gêneros e os sujeitos que atuavam, atuam, no comércio de drogas ilícitas**, André Masao Peres Tokuda e Wiliam Siqueira Peres apresentam os resultados da pesquisa realizada em uma penitenciária de regime fechado do estado de São Paulo, por meio do método cartográfico, tendo por escopo problematizar a interferência das relações de gênero nos sujeitos que procuram o comércio de drogas ilícitas.

Chamando a atenção para as questões legais de um tema de extrema relevância, os transgênicos, Alessandra Alvissus de Melo Salles Ultchak, no artigo intitulado **Organismos geneticamente modificados: a legalização no Brasil e o**

desenvolvimento sustentável, discute acerca dos riscos e mecanismos de controle em relação à comercialização dos OGMs e à segurança alimentar. Destaca, dentre outros pontos, a insuficiência de pesquisas científicas no âmbito da temática que forneçam informações confiáveis quanto aos riscos, benefícios e limitações dos transgênicos.

Finaliza o presente número o artigo “**A Importância do *upcycling* no desenvolvimento da moda: estudo de caso da marca Recollection Lab** das autoras Tamires Joaquim Luciett, Andréa Cristina Trierweiller, Malena de Souza Ramos e Rafaela Bett Soratto, que trata da periodicidade dos produtos oriundos do mundo da moda e os impactos ambientais causados pela intensidade destas produções, dando destaque ao conceito de *upcycling*, o qual baseia-se na ideia de reutilização de peças que teriam como destino final o descarte.

Desejamos ao leitor que tenha uma boa leitura e aprecie as discussões.

Edisa Assunção Correa, Macelle Khouri e Tânia Gomes Façanha

Editoras Assistentes